



TEXTO PREPARATÓRIO SOBRE O TEMA “JOVEM E EDUCAÇÃO FINANCEIRA” PARA O PARLAMENTO JOVEM 2023

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – [OCDE](#) – define a Educação Financeira como um processo onde um indivíduo aprende a fazer escolhas conscientes e se mantém bem informado a respeito da economia, assim, podendo melhorar sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, bem como desenvolver as habilidades e a confiança para estarem mais conscientes, tanto dos riscos quanto das oportunidades financeiras, e tomar decisões informadas, para melhorar seu bem-estar econômico e social.

Pensar que a educação financeira é exclusividade dos adultos, por estarem no mercado de trabalho, possuírem renda e contas de casa para pagar, é um grande erro. Afinal, quando a pessoa aprende a gerir seu dinheiro com responsabilidade desde cedo, as chances de se tornar um adulto consciente que faz boas escolhas são maiores.

De modo geral, a educação financeira para crianças e jovens é um aprendizado importante que os protege do endividamento precoce, problema recorrente nos dias de hoje. Além de ensiná-los a se organizarem financeiramente, esse conhecimento permite o desenvolvimento de comportamentos que podem fazer a diferença no futuro, como autocontrole emocional, disciplina, organização e planejamento, gestão e inteligência financeira.

A pesquisa S&P Global Financial Literacy Survey¹, divulgada em 2016, apurou que dois em cada três adultos no mundo são analfabetos financeiros. Nessa pesquisa, o Brasil estaria na 74ª posição no *ranking* global que mede o nível de educação financeira, atrás de alguns dos países mais pobres do mundo. Além disso, segundo pesquisa realizada em 2018 pelo Serviço de Proteção ao Crédito – SPC Brasil – e Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – CNDL –, em cada 10 brasileiros 6, ou seja, 58% da população não planejam as suas finanças.

A falta da educação no setor é uma barreira para a inclusão da população no sistema financeiro e, conseqüentemente, prejudica a economia do País. Decisões financeiras bem informadas em questões como poupança, moradia, orçamento e carreira possibilitam a realização do potencial individual e podem melhorar as condições de vida da coletividade.

Em perspectiva global, a educação financeira concorre para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU –, agenda mundial cujo objetivo é acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, combater as mudanças globais do clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de

¹ A pesquisa investigou o conhecimento da população mundial sobre quatro conceitos financeiros básicos: diversificação de risco, inflação, habilidade numérica e juros composto.



prosperidade. Mais especificamente, esse conhecimento contribui diretamente para o atingimento das seguintes metas:

- 1 – Erradicação da pobreza;
- 4 – Educação de qualidade;
- 5 – Igualdade de gênero;
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico;
- 10 – Redução das desigualdades;
- 12 – Consumo e produção responsáveis.

A educação financeira em sentido abrangente, ou seja, não restrito ao ambiente escolar, tem *status* de política de Estado no Brasil, disciplinada pelo Decreto Federal nº 10.393, de 9/6/2020, que institui a Nova Estratégia Nacional de Educação Financeira – Enef – e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira – FBEF. Atualmente, o fórum é coordenado pelo Banco Central e dele participam as seguintes entidades: Comissão de Valores Mobiliários, Superintendência de Seguros Privados, a Secretaria do Tesouro Nacional da Secretaria Especial de Fazenda do Ministério da Economia, a Secretaria de Previdência da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Ministério da Educação.

O tema integra a Base Nacional Comum Curricular, como tema transversal no componente de matemática, o que implica a necessidade de investimento em formação de professores e em produção de recursos didáticos para o trabalho pedagógico. Incentivar o ensino de finanças nas escolas pode favorecer a diminuição do endividamento precoce e, desse modo, ser um fator para combater a desigualdade social.

A discussão sobre educação financeira no Parlamento Jovem pode ensejar a apresentação de propostas sobre como abordar o tema nas redes de ensino, como o Estado pode desenvolver políticas públicas para disseminar esse conhecimento na sociedade, além de oferecer uma oportunidade para que os alunos reflitam sobre como lidam com o dinheiro, estimulando, dessa forma, sua autonomia e proatividade.



Referências:

- Site da Estratégia Nacional de Educação Financeira: <<https://www.vidaedinheiro.gov.br/>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Educação financeira nas escolas: ensino médio**: livro do professor / [elaborado pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2013. Disponível em: <www.vidaedinheiro.gov.br/download/12184/> Acesso em: 19 ago. 2022.
- “Pesquisa global sobre educação financeira: S&P Finlit Survey”. Artigo disponível em <<https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conhecimento/centro-de-financas/parcerias/educacao-financeira/>> Acesso em: 19 ago. 2022.
- “Pesquisa revela que 58% dos brasileiros não se dedicam às próprias finanças”. Artigo disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-03/pesquisa-revela-que-58-dos-brasileiros-nao-se-dedicam-proprias-financas>>. Acesso em: 19 ago. 2022.
- Curso “Gestão de Finanças Pessoais” da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Disponível em <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/170>
- ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – OCDE. **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**. Disponível em [https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/\[PT\]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf](https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf)
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 23 ago.2022.